

## MONITORAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA UNIVIÇOSA

Henrique Lana Cunha Bicalho<sup>1</sup>, Glauco da Cruz Canevari<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho descreve o monitoramento e gerenciamento de resíduos da Unidade I e II da Univiçosa, onde foi feito a coleta de resíduos. Resíduos recicláveis e não recicláveis foram coletados separadamente e feito a gravimetria por setor. Desse modo, trabalho de educação ambiental, também, vem sendo feito nas salas de aulas e setores administrativos. De forma a incentivar a sociedade acadêmica o descarte correto de resíduos. O período de monitoramento foi entre os meses de setembro e outubro de 2017, no qual o objetivo é relatar os maiores geradores de resíduos da faculdade.

**Palavras-chave:** Coleta seletiva, resíduos, educação ambiental.

### Introdução

A coleta seletiva de resíduos recicláveis e não recicláveis pela Univiçosa faz a separação dos resíduos com intuito de reduzir o volume gerado pela sociedade acadêmica. Isso ocorre, pois com a separação dos recicláveis dos não recicláveis facilitam o trabalho de triagem dentro da instituição.

O monitoramento e gerenciamento de coleta seletiva nos campus da Univiçosa tem a finalidade de uma Universidade limpa, dentro dos parâmetros ecológico e sócio ambientais. Ajudando assim, os colaboradores do setor de limpeza. Para Pavan (2010)

---

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Ambiental – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: henrilana@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Curso Engenharia Ambiental – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: glauco@univicoso.com.br

o envolvimento dos setores de uma população com a geração de resíduos está interligado a melhoria dos problemas ambientais de forma integrada.

O trabalho de conscientização feito com os alunos serve para incentivá-los quanto ao descarte correto e informá-los do destino dos resíduos da faculdade melhorando a colaboração. Como Effting (2007) cita que um projeto educacional voltado ao meio ambiente faz com que a população compreenda sua presença no ambiente e seu papel interagindo como cidadão ligado a tudo a seu redor.

### **Material e Métodos**

Para obtenção dos dados foram feitas a pesagem (gravimetria) dos resíduos semanalmente pelos colaboradores da limpeza e registrado em uma planilha do Excel todas as pesagens nos meses de setembro e outubro de 2017. Com esses resultados, foi plotado gráficos demonstrando quais setores produzem mais resíduos recicláveis e não recicláveis.

Com o intuito de obter a colaboração de alunos, foi feito um trabalho de educação ambiental onde foi passado em cada sala de aula incentivando e informando sobre o descarte correto dos resíduos.

As lixeiras foram identificadas com as placas de resíduo reciclável e resíduo não reciclável e sacos plásticos da cor azul para o descarte de resíduo reciclável e preto para descarte do não reciclável.

### **Resultados e Discussão**

#### **Setembro**

A pesagem feita durante o mês de setembro trouxe os seguintes dados que podem ser observados nos gráfico I:

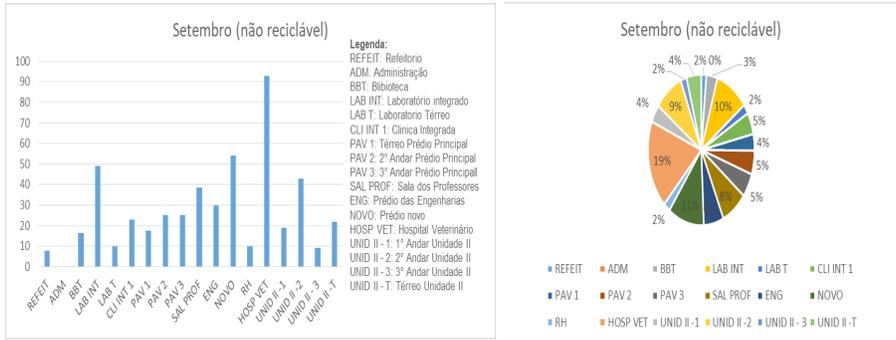


Gráfico I

No gráfico I é observado que o Hospital Veterinário é o principal gerador de resíduos recicláveis com aproximadamente 90kg de resíduo mensal, seguido pelos prédio novo e laboratórios integrados, ambos com aproximadamente 50kg e próximo a eles o segundo andar da unidade com 40Kg por mês.

De um total de 492kg gerado no mês 49% são gerado pelos locais citado, sendo os locais que geram resíduos que não podem ser aproveitados.

Quanto aos resíduos recicláveis do mês de setembro é possível observar nos gráficos II:

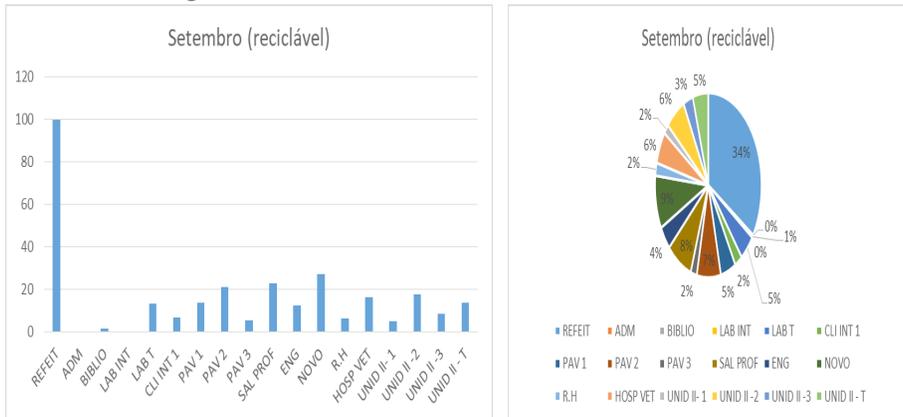


Gráfico II

O principal gerador de recicláveis foi o refeitório com aproximadamente 100Kg de resíduo, mais de um terço do total gerado, por isso deve-se ter atenção pois é o local de refeição dos funcionários e nem sempre o descarte é feito corretamente, normalmente é descartado resíduo descartável contaminado seja por alimento ou umidade.

O prédio novo da unidade I, a sala dos professores e o segundo pavimento do prédio central da unidade I juntos somam 24% dos resíduos recicláveis o que indica a necessidade de maior monitoramento dessas áreas com identificação e coleta dos resíduos.

## Outubro

O mês de outubro teve uma maior geração de resíduo com relação ao mês de setembro, como pode ser visto no gráfico III:

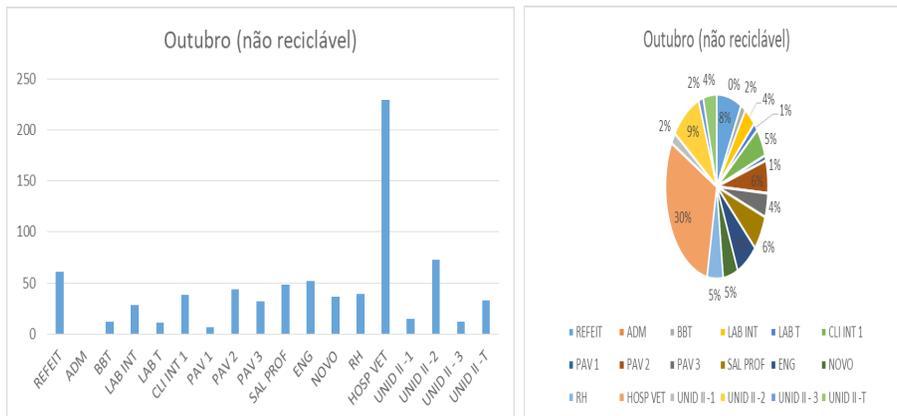


Gráfico III

Com 770,3Kg gerado novamente o Hospital Veterinário é o maior gerador, devido ao resíduo hospitalar. Com um peso de aproximadamente 230kg. Cerca de 30% do resíduo não reciclável da UNIVIÇOSA.

Como pode ser observado no anterior os outros locais teve uma geração balanceada, com uma maior geração no segundo andar da unidade II e no refeitório.

Já na parte de recicláveis houve uma redução da geração, sendo gerado 226,8Kg como é possível observar pelo gráfico IV:

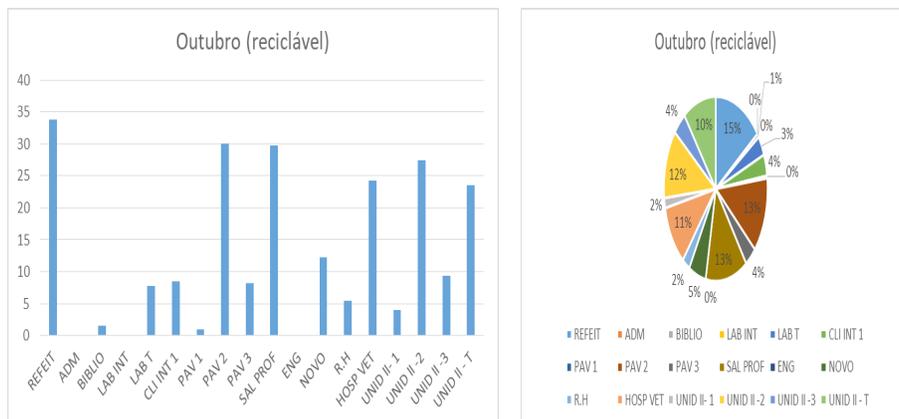


Gráfico IV

O refeitório, o pavimento 2 da unidade I, a sala de professores e o 2º andar da unidade II gerarão mais resíduos recicláveis. Todos com uma geração acima dos 25Kg. Sendo que o refeitório chegou a gerar 33,75Kg e como no mês de setembro deve-se ter atenção quanto os resíduos impregnados.

### Conclusões

O hospital deve ter uma atenção especial devido o tipo de resíduo classe I (perigoso), e pela sua maior geração em relação aos outros setores. Quanto os demais, devemos conscientizar toda população da Univiçosa, foi passado nas salas para ter uma conversa sobre o local adequado do descarte dos resíduos e comunicado aos colaboradores de cada setor de limpeza para que seja colocado os sacos de cores variadas em seus devidos locais.

### **Referências Bibliográficas**

**EFFTING, T. R. Educação ambiental nas escolas pública: realidade e desafios.** Monografia apresentada ao Curso de Especialização Planejamento para o Desenvolvimento sustentável, Marechal Cândido Rondon: UNIOESTE, 2007.

**PAVAN, M. de C. O. Geração de energia de resíduos sólidos urbanos:avaliação e diretrizes para tecnologias potencialmente aplicáveis no Brasil.** Tese de Doutorado. São Paulo: EP/ FEA / IEE / IF da Universidade de São Paulo, 2010.